Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Orçamento de 2027 prevê R$ 2,67 bilhões em investimento


Caio Gomez/CB

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa realizou, ontem, audiência pública para apresentação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, encaminhado pelo Governo do Distrito Federal. A reunião foi conduzida pelo presidente da comissão, deputado Eduardo Pedrosa (União). O projeto estima em R$ 80,1 bilhões o orçamento do Distrito Federal para o próximo exercício. Os recursos do Tesouro Distrital e do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) somam R$ 78,1 bilhões. Houve crescimento de 7,7% no orçamento composto por Tesouro Distrital e FCDF em comparação com a Lei Orçamentária de 2026, acréscimo de R$ 5,57 bilhões. Os investimentos financiados pelo Tesouro do DF devem chegar a R$ 2,67 bilhões em 2027, alta de 38% em relação ao orçamento aprovado para 2026. Considerando também os recursos do FCDF, o volume de investimentos chega a R$ 3,03 bilhões, crescimento de 41,4%.

Justiça suspende operação que previa utilização de imóveis públicos do DF para capitalizar o BRB

Divulgação



A 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal julgou parcialmente procedente ação popular e declarou a nulidade de atos administrativos e societários relacionados à utilização de imóveis públicos e ativos de empresas estatais na operação de fortalecimento patrimonial do Banco de Brasília (BRB). A ação popular foi proposta pelo candidato ao GDF nas últimas eleições pelo PSB, Ricardo Cappelli, o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), o ex-senador Cristovam Buarque (PSB), a deputada distrital Dayse Amarilio (PSB) e o presidente regional do PSB, Rodrigo Dias. Na sentença, o juiz Daniel Eduardo Branco Carnacchioni reconheceu a incompatibilidade constitucional de dispositivos da lei 7.845/2026, aprovada ela Câmara Legislativa, que autorizavam a alienação, transferência, oneração e utilização desses bens em operações destinadas à capitalização do banco.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ministra Maria Cristina Peduzzi é finalista em prêmio de inovação na Justiça

Em sua 7ª Edição, o Prêmio de Inovação do J.Ex vai reconhecer projetos e pessoas que transformam o ecossistema de Justiça no âmbito tecnológico, de gestão e de novas metodologias. Os vencedores do prêmio serão conhecidos em 16 de novembro. Entre os finalistas está a ministra Maria Cristina Peduzzi, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), concorrendo na categoria Liderança Exponencial, junto a outros líderes com atitudes empreendedoras dentro das instituições, como o Corregedor Nacional de Justiça, Mauro Luiz Campbell Marques, e o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias. A cerimônia de premiação está programada para 16 de novembro, em São Paulo, e contará com a presença de membros do Poder Judiciário e de instituições de funções essenciais à Justiça de todo o país.

Divulgação



Bolsa de apostas

Entre aliados do presidente Lula, há uma aposta de que a senadora Leila do Vôlei (PDT) deve assumir o Ministério do Esporte. Outra avaliação é de que o educador Douglas Belchior, também conhecido como Negro Belchior, será indicado para a Igualdade Racial.

Divulgação



Pacto nacional

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) divulgaram uma carta aberta conjunta dirigida ao presidente Lula e aos governadores eleitos e reeleitos. No documento, as entidades propõem a criação de uma "Agenda Conjunta pelo Brasil" para estabelecer um pacto entre as federações em torno da qualidade do gasto público, governança, transparência, integridade e sustentabilidade fiscal.

Senadora do DF assume relatoria de MP de R$ 18,5 bi para socorrer empresas de tarifaço de Trump

Divulgação



A senadora Leany Lemos (PSB-DF) foi designada, ontem, relatora da Medida Provisória 1.379/2026, que cria a terceira fase do Plano Brasil Soberano 3. A proposta autoriza a ampliação em até R$ 13,5 bilhões dos recursos destinados a linhas de financiamento para empresas exportadoras brasileiras e seus fornecedores. Com o acréscimo, o volume total de crédito disponibilizado pelo programa poderá chegar a R$ 18,5 bilhões, com o objetivo de reduzir os impactos das barreiras comerciais e da instabilidade internacional sobre a economia nacional. O relatório elaborado pela senadora brasiliense será votado hoje pela comissão mista responsável pela análise da medida provisória. A MP foi editada em 22 de julho e já foi prorrogada. O prazo previsto para deliberação pelo Congresso Nacional termina em 18 de novembro de 2026.

Missão empresarial à China...

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Uma missão empresarial formada por 22 representantes da ADEMI-DF e do Sinduscon-DF embarca em 13 de novembro para a China, onde cumprirá uma agenda de visitas técnicas entre 17 e 30. A comitiva passará por Pequim, Xangai e Shenzhen, com o objetivo de conhecer tecnologias e modelos construtivos que possam contribuir para modernizar o mercado imobiliário e aumentar a produtividade da construção civil no Distrito Federal. A delegação será liderada pelo presidente da ADEMI DF, Celestino Fracon Júnior (foto), e contará também com a participação do presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Valadão Júnior, e de Eduardo Aroeira, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e integrante do Conselho Consultivo da ADEMI-DF.

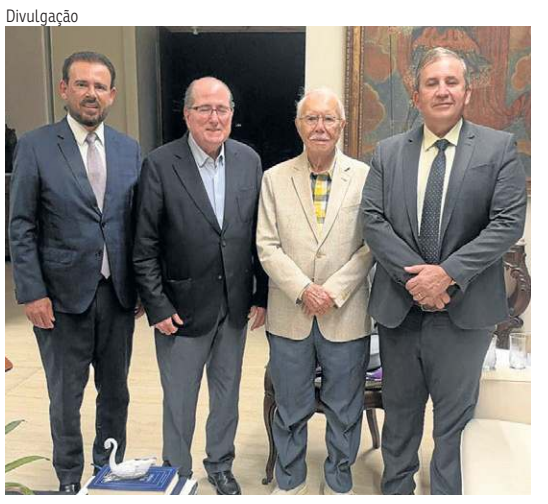
Divulgação



...e jornalística

Convidado pelo *Diário do Povo*, de Pequim, o jornalista Moacyr de Oliveira Filho, o Moa, que é diretor de Jornalismo da ABI, está em Fuzhou, na China, participando do Fórum de Cooperação Midiática do Cinturão e Rota. O *Diário do Povo*, de Pequim, tem uma tiragem de mais de 3,5 milhões de exemplares diários e uma audiência digital de centenas de milhões de usuários e seguidores em suas diversas plataformas, com 297 milhões de downloads acumulados de seu aplicativo, mais de 415 milhões de seguidores apenas no Weibo, WeChat e Douyin e 8,3 milhões de visitas mensais no site people.com.cn. Na foto, Moa com o editor-chefe do *Diário do Povo*, Chen Jianwen.

Divulgação



Visita a Sarney

O desembargador cearense e conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Paulo Régis Machado Botelho, esteve em visita ao ex-presidente José Sarney, acompanhado do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Ricardo Duailibe, e do advogado Raul Sabóia. A visita antecedeu a solenidade de outorga da Medalha do Mérito Judiciário Desembargador Antônio Rodrigues Vellozo, realizada ontem, no Palácio da Justiça, em São Luís, ocasião em que o advogado Raul Sabóia Filho também foi homenageado.

INFLUENZA

Sobra de doses e meta não atingida fazem Secretaria de Saúde liberar o imunizante para todas as faixas etárias. Medida tenta frear novo pico da doença esperado com a chegada das chuvas e melhorar a cobertura contra a infecção

Vacinação contra gripe é ampliada

» BEATRIZ MASCARENHAS

Sem alcançar a meta de vacinar 90% do público prioritário contra a influenza, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) está disponibilizando 40 mil doses do imunizante para todas as faixas etárias. Nos últimos anos, a cobertura vacinal contra a gripe nos grupos de risco vem diminuindo. De acordo com a pasta, em 2024 atingiu 60,80%, no ano passado 57,40% e, neste ano, apenas 57% se vacinaram.

Os imunizantes contra a influenza pode ser encontrados em todas as salas de vacinação do sistema público do DF, desde ontem e seguirá até o fim da reserva. O intuito é aumentar a proteção dos grupos de risco — crianças, gestantes, puérperas, pessoas com comorbidades, idosos e povos indígenas fazem parte desse conjunto.

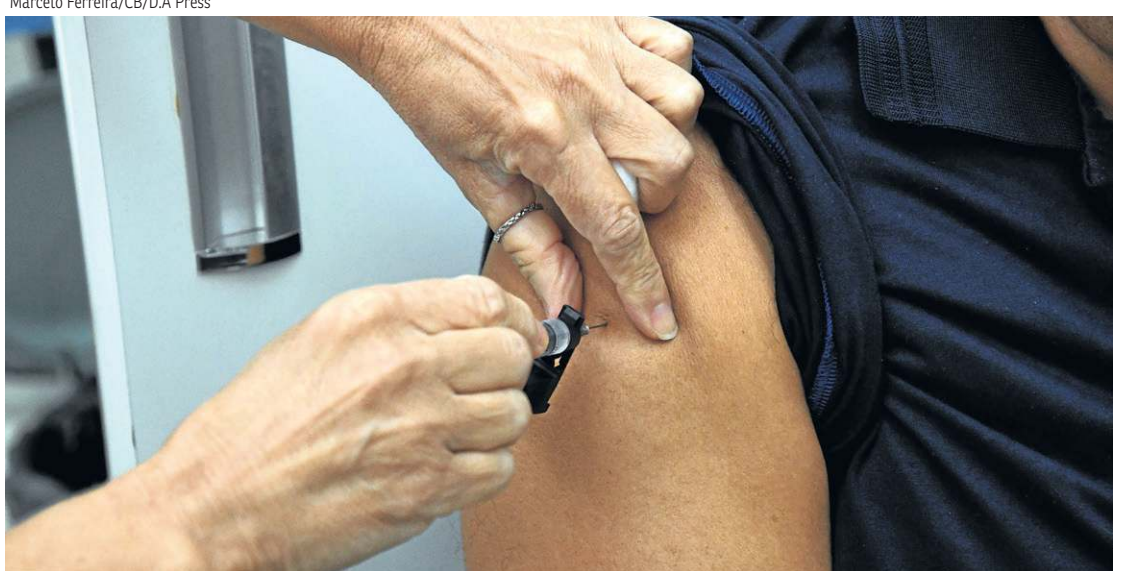
Segundo a gerente da Rede de Frios do DF, Tereza Luiza Pereira, a ampliação busca aproveitar o período de chuvas — que traz um segundo pico no número de casos — para proteger a população com as doses disponíveis. "Como o grupo prioritário não tem buscado a vacina como esperado, ampliamos a vacinação nesse período", esclarece.

A especialista alerta que crianças e idosos são os mais vulneráveis a hospitalizações, complicações graves e óbitos. A farmacêutica descreve que o objetivo da vacina não é impedir que a pessoa contraia uma gripe ou resfriado, mas sim evitar que ela desenvolva um quadro grave, precise de internação ou venha a óbito. "Quem recebe o imunizante não fica 100% livre da possibilidade de contrair a gripe, mas evita que, caso ela contraia, ela não seja hospitalizada", reforça.

De acordo com médico infectologista Erickson Blun aqueles que não se vacinam permanecem mais vulneráveis a complicações causadas pela infecção, especialmente pneumonia. Nas crianças, o risco é ainda maior devido ao sistema imunológico delas, que ainda está em desenvolvimento. "A menor experiência prévia com os vírus influenza pode dificultar uma resposta protetora eficiente. Além disso, suas vias respiratórias são menores, o que pode favorecer complicações respiratórias", adverte.

O servidor público Marcos Vinícius Silva, de 41 anos, levou as duas filhas para atualizar as carteiras de vacinação. Rebeca Moreira, 3 anos, e Nicole Moreira, de 5, foram vacinadas na manhã de ontem. A família reside no Park Sul, mas foram até a UBS da Asa Sul para conferir quais imunizantes estavam faltando. Segundo o pai, a proteção é ideal para evitar que o vírus se espalhe. "Além de dar proteção para elas, quando o vírus não se espalha, acaba protegendo todo mundo", defende Marcos Vinícius.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Neste ano, apenas 57% do público prioritário se vacinaram no DF. A meta é atingir 90%

Apesar de ter uma reação biológica diferente, os idosos também precisam estar atentos. Conforme o médico infectologista, o motivo é o processo conhecido como imunossenescência — caracterizado pelo envelhecimento do sistema imunológico pela redução da capacidade de responder adequadamente às infecções. "Soma-se a isso a maior frequência de doenças crônicas, como diabetes, cardiopatias e doenças pulmonares", descreve.

Os riscos também chamam atenção. "Nos idosos, além da pneumonia e da insuficiência respiratória, a influenza pode descompensar doenças cardiovasculares, pulmonares e metabólicas. A infecção também pode desencadear eventos cardiovasculares, agravar a fragilidade e comprometer a autonomia funcional", alerta o médico.

Quando tomar

Para continuar protegido contra a gripe causada pelo vírus da influenza, é preciso se vacinar anualmente. De acordo com o médico Erickson Blun, o vírus sofre modificações frequentes, de modo que o imunizante precisa ser atualizado periodicamente para seguir protegendo a população contra as variantes com maior probabilidade de circulação.

"Além disso, a proteção imunológica diminui com o passar do tempo, tornando necessária sua renovação", explica o diretor da Anadem (Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética). Blun ainda alerta que a gripe causada pelo vírus não pode ser confundida com um "simples refriado". A condição é uma infecção respiratória que pode provocar complicações graves, mesmo em adultos saudáveis.

O estudante Erick Vinícius da Silva, de 25 anos, buscou a vacina na Unidade Básica de Saúde I, da Asa Sul, assim que soube que estava disponível. "O Brasil sempre foi um exemplo de vacinação, e precisa continuar sendo. Tivemos uma pandemia que, caso a vacina tivesse chegado mais cedo, teríamos evitado muitas mortes", defendeu o jovem. Morador de Sobradinho, ele conta que o incentivo à procura pela imunização é comum em sua família, e que sua mãe o levava aos postos desde criança para se vacinar.

O médico reforça que a vacinação é a principal medida de prevenção, e que o aumento de sua cobertura vacinal em períodos de maior circulação do vírus protege não apenas àqueles que receberam os imunizantes, mas também contribui para a proteção dos que não tomaram a vacina. "O que reduz a pressão sobre os serviços de saúde", finaliza o especialista.